

**Páginas 7**  
MOSAICO  
Dança de Salão



**Página 2**  
EDITORIAL  
Mês da  
Água



**Página 6**  
PÓS-GRADUAÇÃO  
Mestrado  
Profissional

IMPRESSO  
ESPECIAL  
9912268304/2010  
DR/BA  
UESC  
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 149

1 a 15 de março /2011



Foto Marcos Maurício

## DOUTORADO

# Desenvolvimento e Meio Ambiente



**Q**uarenta e cinco alunos doutorandos, integrantes da segunda turma do Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, tiveram a sua aula inaugural na UESC. Trata-se de um passo importante rumo à consolidação do primeiro doutorado em rede, experiência inédita no Brasil. Integram esse curso, vinculado ao Programa Regional de Pós-graduação (Prodema), cinco universidades da Região Nordeste, quatro delas federais.

Página 5



## Congresso de Etologia Aplicada

Previsto para abril próximo, na cidade de Ilhéus, o II Congresso Latino Americano de Etologia Aplicada. O evento, que acontecerá pela primeira vez no Brasil, terá a participação de pesquisadores da América Latina e do continente europeu. Constam da programação conferências, mesas-redondas, sessões orais, workshop, minicursos e outras atividades. Durante o congresso ocorrerá também a Reunião Regional Latino Americana da International Society for Applied Ethology.

Página 3

## Negócios sustentáveis

“Empreendedorismo e Inovação: desenvolvendo competência para a criação de negócios sustentáveis” é o curso que está sendo oferecido, a partir deste mês, aos alunos de graduação da Universidade, matriculados a partir do 3º semestre, maiores de 18 anos, interessados em iniciar atividade empreendedora própria. Exercitar o aprendizado na prática, por meio de ações que possibilitem sólida construção de competências empreendedoras é o objetivo do projeto. As aulas serão ministradas em módulos, incluindo atividade prática.

Página 5

## Esporte paraolímpico

Com o objetivo de criar espaço para que pessoas com deficiência vivenciem uma prática esportiva, foi criado na UESC o Núcleo de Esporte Paraolímpico. O projeto está aberto a qualquer pessoa portadora de deficiência, desde que tenha mais de 14 anos de idade. A esse público estão sendo oferecidas modalidades esportivas tais como basquete e handebol sobre rodas, goalball, bocha, atletismo e futebol de salão. Os treinamentos são realizados na cidade de Ilhéus. O projeto é coordenado pela profª Joslei Viana de Souza.



Foto Mary Melgaço

Página 7

Estudo aponta que 55% dos municípios brasileiros poderão ter déficit no abastecimento de água, entre eles as grandes cidades

## Março, mês da água?

A interrogação se justifica. Afinal a água é presença constante na existência do planeta e de todos dos seres, principalmente os humanos. Todos sabemos ser impossível viver-se na Terra sem água, porque ela é, sobretudo, vida. Daí instituir-se o 22 de março como o Dia Mundial da Água como leitmotiv para alertar as pessoas que é preciso preservar e cuidar desse bem precioso; que o uso consciente desse recurso natural e finito é essencial para o bem-estar da natureza e da sociedade.

Para algumas pessoas, pode soar apocalíptico que a água vai acabar. A rigor, a advertência não significa que os mananciais vão secar. Mas na medida em que os mananciais vão ficando cada vez mais poluídos, maior é a necessidade de recursos técnicos para tornar a água adequada ao consumo.

Se tomarmos como referência o diagnóstico contido no "Atlas Brasil – Abastecimento Urbano de Água", o Brasil, detentor do maior potencial hídrico do planeta, corre o risco de chegar – logo ali – em 2015, com problemas de abastecimento de água em mais da metade dos municípios. Para chegar a essa conclusão, a Agência Nacional de Águas (ANA) mapeou as tendências de demanda e oferta de água nos 5.565 municípios brasileiros.

Para evitar a escassez, os investimentos em tecnologia estão estimados em R\$22 bilhões. E quem irá pagar essa conta? O consumidor final, no uso doméstico, na irrigação agrícola, na industrialização, no lazer etc. etc.

Segundo o estudo, 55% dos municípios brasileiros poderão ter déficit no abastecimento de água, entre eles grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Porto Alegre e o Distrito Federal. O percentual representa 71% da população urbana do País, ou seja, 125 milhões de pessoas, já considerado aqui o aumento demográfico.

Tomemos um exemplo bem nosso: Itabuna. Seu principal manancial – o Cachoeira – foi transformado num esgoto fétido. Tornar a sua água potável tem um custo alto, muito acima da capacidade do erário municipal. Além de uma barragem, será necessário também redimensionar a rede de distribuição; revitalizar as nascentes; prover coleta e tratamento de esgotos em todas as comunidades ao longo do rio; educar e conscientizar as populações ribeirinhas, entre outras ações. A partir deste exemplo local, dá para se avaliar a dimensão da questão água em nível nacional.

Conclui-se, frente a tal realidade, que se não estamos no padrão de outros povos



que já assumiram mais cuidados com a água, faz-se urgente que nos coloquemos no caminho da mudança da

nossa relação com esse líquido fundamental nas nossas vidas. Esta é a única alternativa.



E-mail

ascom@uesc.br

Em recente visita ao site da Universidade Estadual de Santa Cruz pude observar e fiquei encantado com o Jornal da UESC. Confesso que gostei muito do que vi. E por não morar aí na região gostaria de saber se é possível vocês me enviarem periodicamente cada edição do jornal via Correios. Sou fã da Região Sul. Sempre que posso estou aí em visita. Outro lindo trabalho de vocês, que conheci e admirei muito, foi o calendário "Itabuna – Fragmentos de Memória em 100 Anos de História", em homenagem a Itabuna. *Marcelo de Souza Cortes – Rua Joana Angélica nº 39 – Centro – Itarantim, Bahia.*

**N.R.** Encaminhamos o seu pedido de assinatura do informativo UESC ao setor competente. Quanto ao calendário, é produzido pelo Centro de Documentação e Memória Regional (Cedoc) da Universidade em parceria com uma empresa gráfica de Itabuna. Cremos que a "Série Histórica" deve estar esgotada. Mas daremos conhecimento do seu interesse ao Cedoc. Gratos pelas palavras de estímulo. *O Editor*

Acuso o recebimento e agradeço a gentileza da remessa dos exemplares das edições 142, 144, 145 e 146 do jornal da UESC e felicito essa instituição pela qualidade da publicação. Associação Brasileira de Imprensa – *Maurício Azêdo – Presidente.*

JORNAL DA  
UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:  
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagn. , Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: José Nilton e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

O II ISAE-LA no Brasil contará com a participação de pesquisadores renomados da América Latina e do continente europeu

**Extensão**  
proex@uesc.br

# Congresso de Etologia Aplicada acontecerá na cidade de Ilhéus

A ISAE mantém reuniões internacionais e regionais nos diversos continentes

**I**niciativa dos programas de pós-graduação em Ciência Animal e em Zootecnia da UESC, com o apoio da Sociedade Brasileira de Etologia e da International Society for Applied Ethology (ISAE), do CNPq e da Fapesb, será realizado, na cidade de Ilhéus, o II Congresso Latino-Americano de Etologia Aplicada (II ISAE-LA). O evento, que acontecerá simultaneamente com a Reunião Regional Latino Americana da ISAE, está previsto para abril próximo (21 a 23), no Hotel Praia do Sol, em Ilhéus.

A primeira ocorrência de congresso da ISAE-LA no Brasil contará com a participação de pesquisadores renomados da América Latina e do continente europeu e uma programação que inclui conferências magistrais, mesas-redondas, sessões orais, workshop, minicursos, exposições de pôsteres e simpósios.

Convidado como pa-

lestrante fora da regional América Latina, está confirmada a presença do Dr. Michael

Mendl, da University of Bristol, que tem atuação destacada na área de cognição e emoção de animais domésticos. A sua participação, ao lado de outros pesquisadores latino-americanos convidados, possibilitará um fórum de pesquisa de alta qualidade e potencial para intercâmbio na área de

Etologia Aplicada, segundo a coordenação do evento, liderada pela professora doutora

Etologia e das Ciências Comportamentais, que são relevantes nas interações entre humanos e animais, tais como produção animal, manejo de animais silvestres, animais de companhia e de laboratório, além do controle de animais-praga.

Ao ganhar dimensão internacional promove, na atualidade, reuniões internacionais e regionais nos diversos continentes. A primeira reunião da ISAE-LA, sigla da seção regional da Sociedade na América Latina foi realizada em Montevideu, Uruguai, em 2008, com a denominação de I Congresso Latinoamericano de Etologia Aplicada. O evento em Ilhéus está aberto a pesquisadores, professores, profissionais de Veterinária, bem como a estudantes de graduação e pós-graduação de áreas afins. Inscrições abertas até 20 de abril, através do site [www.isae-la2011.com.br](http://www.isae-la2011.com.br) onde estão disponíveis as demais informações.

Sele-  
ne Nogueira

(UESC).

**Origem da ISAE** - A International Society for Applied Ethology (ISAE) foi criada em Edinburgo, em 1966, como Sociedade para Etologia Veterinária (SVE). Em pouco tempo expandiu sua atuação, cobrindo todos os aspectos aplicados da



Violência: diversos são os fatores ligados ao avanço desse fenômeno.

**Pesquisa**  
ascom@uesc.br

# Desigualdade, vulnerabilidade social e ampliação da violência homicida em cidades médias do Brasil

Um estudo de caso de Itabuna e Ilhéus

Alan Azevedo Pereira do Santos,  
Glauber Cassimiro Santos Guirra,  
Laércio Evangelista de Souza\*

O crescimento sistêmico da criminalidade urbana, em particular das taxas de mortalidade por homicídios nas cidades médias brasileiras, é um dos fenômenos sociais que mais têm chamado a atenção dos estudiosos e da sociedade de modo geral. Em curso, está um processo que aqui denominamos descentralização/interiorização do fenômeno da criminalidade violenta – antes de predomínio dos grandes centros urbanos – com evidente mudança no mapa da violência homicida do país.

Diversos são os fatores ligados ao avanço desse fenômeno, a saber: urbanização acelerada, má distribuição de renda, ampliação do quadro de exclusão social e da criação de territórios marginalizados, dentre outros. Assim, multifacetária em suas origens, a escalada da criminalidade violenta nas cidades de porte médio tem, entre as suas principais vítimas, adolescentes e adultos jovens, na faixa etária de 15 a 24 anos, principalmente do sexo masculino, pobre, de baixa escolaridade, de cor negra e com envolvimento com drogas. Esse aspecto direciona para a compreensão de que os riscos de mortalidade por homicídios são bastante diferenciados segundo as condições de vida dos grupos sociais.

Segundo dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, no Brasil são registrados anualmente aproximados 50 mil homicídios, o que representa 137 vítimas diárias. Número bem maior que um Massacre do Carandiru<sup>1</sup> a cada dia.

Entre as cidades médias do estado da Bahia, a violência es-

tá adquirindo caráter epidêmico e os índices de homicídios que já são bastante altos apresentam tendências preocupantes de crescimento, revelando uma situação extremamente grave. Obviamente que esse aumento acentuado da violência homicida não é uma característica apenas das cidades médias baianas, mas se estende a todos os estados brasileiros. No entanto, é consenso, entre os estudiosos, que o aumento desse fenômeno no estado tem atingido proporções preocupantes, saltando de uma taxa geral de homicídios de 9,50 (/100 mil

pela crise da lavoura cacaueteira – sustentáculo econômico regional – que gerou um grande fluxo migratório das zonas rurais e pequenas cidades da região para os grandes centros urbanos de Itabuna e Ilhéus e outras cidades da Bahia. A crise na lavoura cacaueteira alterou toda a estrutura econômica e social da região, provocando um intenso êxodo rural seguido de elevado incremento populacional nos centros urbanos maiores (Itabuna e Ilhéus). Esse quadro gerou um agravamento nas questões de emprego, renda e habitação, tornan-

na cidade de Ilhéus, saltou de 51, no ano de 2003, para 92, em 2007. Esses dados revelam sensíveis alterações nas taxas de violência homicida, com expressivo aumento verificado num curto espaço de tempo, e sugerem uma diminuição da qualidade de vida da população dessas cidades.

Nos dois últimos anos (2008 e 2009), as cidades de Itabuna e Ilhéus apresentaram oscilações consideráveis nas suas taxas de homicídios, tendo a primeira registrado 128 e 153 homicídios, já a segunda 114 e 128. Salienta-se que mais de 70% desses homicídios estão ligados direta e indiretamente ao consumo e ao tráfico de drogas ilícitas, sobretudo o crack, e as principais vítimas são adolescentes e jovens adultos que vivem nas áreas desassistidas pelo poder público onde predominam condições precárias de vida.

## Referência

WAISELFSZ, J.J. *Mapa da Violência 2010: Anatomia dos Homicídios no Brasil*. São Paulo – Instituto Sangari, 2010.

<sup>1</sup> Um tumulto na Casa de Detenção do Complexo de Carandiru, na zona norte de São Paulo, originou a intervenção das forças policiais que deixou um saldo de 111 mortes, segundo dados oficiais. Esse fato ficou conhecido internacionalmente como “Massacre do Carandiru”.

(\*) Alunos do Curso de Licenciatura em Geografia da UESC.

**Nota do editor:** O estudo, aqui transcrito, foi matéria de capa do Informe Geográfico – Edição nº 20, Nov/Dez 2010 – informativo do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Santa Cruz.

## HOMICÍDIOS EM ITABUNA E ILHÉUS ENTRE 2003 A 2009



habitantes) em 2000, para impressionantes 29,20 (/100 mil habitantes) em 2008.

Assim, com gravíssimos problemas relacionados à urbanização acelerada e expressivas desigualdades socioespaciais, as cidades de Itabuna e Ilhéus – importantes polos regionais do Sul da Bahia – reproduzem tragicamente o aumento das suas taxas de homicídios, sobretudo entre adolescentes e adultos jovens. Juntas, essas cidades totalizam uma população de aproximadamente 400 mil habitantes e registram, desde as quatro últimas décadas, elevadas taxas de urbanização, acentuadas

do ambas as cidades problemáticas com o crescimento de favelas, da marginalidade, do desemprego e da criminalidade.

Segundo as informações evidenciadas no “Mapa da Violência 2010: Anatomia dos Homicídios no Brasil”, as cidades de Itabuna e Ilhéus ocupam respectivamente as posições de 26º e 164º no ranking das cidades brasileiras segundo as taxas médias de homicídios calculadas no período entre 2003 e 2007. Observa-se que, nesse período, o número de homicídios registrados na cidade de Itabuna saltou de 100, no ano de 2003, para 174, em 2007; já

# Curso desenvolve competências para a criação de negócios sustentáveis

A ISAE mantém reuniões internacionais e regionais nos diversos continentes



foto: Laise Galvão



O professor William Figueiredo (detalhe), e a aula de abertura.

O Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC), em parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESC e o Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães de Ilhéus, iniciou este mês (14) o curso "Empreendedorismo e Inovação: desenvolvendo competência para a criação de negócios sustentáveis". Da atividade participam alunos de graduação da Uni-

versidade, matriculados a partir do 3º semestre, maiores de 18 anos, interessados em iniciar atividade empreendedora própria.

O curso tem suporte no projeto "Apoio a Educação para o Empreendedorismo", contemplado em edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). Prevê a capacitação dos participantes em princípios de empreendedorismo; princípios de planejamento e gestão; marketing empreendedor; inovação e criatividade; etapas para iniciar o primeiro negócio e plano de negócios.

Segundo a estrutura do projeto, cada módulo tem carga horária de 30 horas e incluirá uma etapa prática de multiplicação do conhecimento junto aos alunos da escola parcei-

ra. As aulas se estenderão até dezembro (9), sempre nas três primeiras semanas de cada mês, de segunda a sexta-feira.

Presente à aula de abertura, o professor William Figueiredo, coordenador do projeto, explica que "os participantes do curso irão exercitar o aprendizado na prática, por meio de ações que possibilitem sólida construção de competências empreendedoras, extrapolando a sala de aula". Na opinião do professor Robson Braga, colaborador no projeto, "tais ações são muito importantes para fomentar o emprego e renda na nossa região". Integram a equipe de colaboradores do projeto, os professores Gustavo da Cruz, Marco Ávila e Elba Karla, além dos bolsistas Mariana Benedito Lima e Thaize Oliveira.

## EXTENSÃO

### Núcleo de esporte paraolímpico para pessoas com deficiência

Com o objetivo de criar espaço para que pessoas com deficiência vivenciem uma prática esportiva, foi criado na UESC o Núcleo de Esporte Paraolímpico. Trata-se de iniciativa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid/Capes) através do curso de Educação Física da Universidade. O Núcleo está aberto a qualquer pessoa portadora de deficiência, desde que tenha mais de 14 anos de idade, segundo a professora doutora Joslei Viana de Souza, coordenadora do Colegiado de Educação Física e do PIBID/UESC. Partici-

pam do projeto duas professoras do curso de Educação Física, como coordenadoras, dois professores da rede pública de ensino, na condição de supervisores e 20 estudantes bolsistas do curso de Educação Física.

Modalidades esportivas oferecidas pelo Núcleo de Esporte Paraolímpico: basquete e handebol sobre rodas, goalball, bocha para pessoas com paralisia cerebral, atletismo e futebol de salão para cegos. Quanto aos treinamentos, acontecem todos os dias da semana, sempre na parte da tarde, na cidade de Ilhéus, em três locais: Ginásio de Esportes Herval Soledade (às terças e quintas-fei-



Basquete sobre rodas

ras), Estádio Mario Pessoa (às segundas-feiras) e 2º Batalhão da Polícia Militar (às quartas-feiras).

Os interessados podem realizar suas inscrições no Ginásio de Esporte Herval Soledade, às terças e quintas-fei-

ras, a partir das 13h30min. O projeto mantém parcerias com a Prefeitura Municipal de Ilhéus, através das secretarias de Educação e de Turismo e da Superintendência de Esporte, Direc-6 e Viação São Miguel.

O Profmat tem como objetivo proporcionar formação matemática aprofundada relevante ao exercício da docência no ensino básico

# Aulas da 1ª turma do mestrado profissional em matemática (UESC) começam em abril

Em dimensão nacional estão sendo oferecidas, este ano, mil vagas



foto: Laise Gárvão

Professor Sérgio Mota coordena o Profmat

Vinte professores estarão participando, a partir do mês de abril (1º), do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat). Selecionados, através do Exame Nacional de Acesso, realizado em fevereiro deste ano, eles integram a primeira turma desse curso de pós-graduação *stricto sensu* semipresencial na UESC.

O professor doutor Sérgio Mota Alves, coordenador do Profmat-UESC, explica que o curso para a titulação de Mestre em Matemática é coordenado em nível nacional pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e integrado por instituições de ensino superior, associadas em Rede Nacional no âmbito do Sistema Universidade

Aberta do Brasil (UAB), a que a UESC está integrada.

Ele acrescenta que o Profmat tem como objetivo proporcionar formação matemática aprofundada relevante ao exercício da docência no ensino básico, visando dar ao egresso qualificação certificada para o exercício da profissão de professor de matemática. Um dos destaques, na área da UESC, foi a demanda ao Mestrado com 320 candidatos inscritos, gerando uma concorrência de 16 candidatos/vaga. Outro aspecto importante é a previsão de bolsa Capes para todos os alunos matriculados que sejam professores da rede pública de ensino básico.

**Corpo docente** - Além do professor Sérgio Mota Alves, integram o cor-

po docente do Mestrado Profissional em Matemática, os professores doutores André Magamine e Enio Galinkin Jelihovschi, ambos do Colegiado do Profmat-UESC; Elon Lages Lima (Impa) e Eduardo Wagner (FGV), respectivamente, coordenadores acadêmico e adjunto; Abramo Hefez (UFF), coordenador de produção de material didático, e Eduar-

do Colli (USP), coordenador de avaliação.

Em dimensão nacional estão sendo oferecidas este ano mil vagas, distribuídas entre as instituições de ensino superior parceiras em todo o País. A expectativa é de que esse aprimoramento profissional dê contribuição substancial à melhoria do ensino de matemática na escola básica brasileira.

## EMPRESA JÚNIOR

### Cia Junior Consultoria presente em fórum de administração

A Cia Junior Consultoria, empresa júnior dos cursos de Administração e Economia da UESC está inscrevendo estudantes que queiram participar do IX Fórum Brasil de Administração, que acontecerá em Salvador, no Centro de Convenções da Bahia, em abril (8 e 9). O evento é tido como excelente oportunidade para o aperfeiçoamento e renovação, tanto para aqueles que buscam estratégias diferenciadas para superar os desafios impostos pelo mundo empresarial, quanto para os futuros administradores e economistas que objetivam traçar um paralelo entre a teoria e a prática nos diversos segmentos de

uma organização.

A programação do Fórum viabilizará, por meio de uma temática ampla e atual, a troca de experiências, disseminação de conhecimentos, ampliação das redes de relacionamento, crescimento e desenvolvimento dos participantes. A Cia Júnior Consultoria tem sido presença constante em eventos das áreas de Administração e Economia, tais como o 3º Congresso Brasileiro de Gestão Empresarial (2009) e o VIII Fórum Brasil de Administração (2010).

As inscrições, com 15% de desconto, podem ser feitas na sala da Cia Júnior, no térreo do Pavilhão Adonias Filho (Espaço CEU).

O tema central reflete, de certa forma, as dimensões do universo da extensão universitária



## ►► Fronteiras da Extensão

Centrado na temática “As Fronteiras da Extensão”, acontecerá em novembro deste ano (8 a 11), o 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (5º CBEU), em Porto Alegre, RS em parceria com a Pontifícia Universidade Católica (PUCRS) e a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). O tema central reflete, de certa forma, as dimensões do universo da Extensão universitária que se desdobra em diversos focos, tais como os das fronteiras físicas, dos limites com os demais componentes do tripé Pesquisa-Ensino-Extensão, das fronteiras da Extensão com as políticas públicas e, também, o papel da Extensão no alargamento das fronteiras culturais, sociais e individuais daqueles que a esse desafio se propõem. Calendário de inscrições do evento: inscrições de parceiros (abril a maio), de trabalhos (abril a junho) e de participantes (agosto a outubro). Acessar o e-mail [5cbeu@ufrgs.br](mailto:5cbeu@ufrgs.br) para maiores informações.



Da esq. p/dir.: Edwin, Isabelly, Gustavo e Iago.

## ►► Desportos aquáticos

A UESC e o Centro de Integração Social (Ciso) participaram do 3º Festnatação, realizado em dezembro de 2010. O evento aconteceu na piscina do Colégio Ciso, na cidade de Itabuna e teve a participação de mais de 70 atletas. Durante o festival, vários nadadores alcançaram excelentes resultados, refletidos em 48 medalhas de 1º lugar, 18 atletas em 2º lugar e seis conquistando a 3ª colocação, além de 15 recordes regionais estabelecidos pela equipe de natação. Com o projeto “UESC nos Desportos Aquáticos”, coordenado pelo professor Josué Brandão Júnior, a Universidade esteve bem representada no Festnatação. O projeto existe desde 1997, atuando com crianças e adolescentes na faixa etária entre 8 e 18 anos.

## ►► Dança de salão



Com aulas ministradas às terças e quintas-feiras, das 16h30min às 17h30min, foi iniciado este mês (15), o curso Dança de Salão. A atividade dá continuidade ao Programa Qualidade de Vida no Trabalho, iniciativa da Proad/CDRH/Acompanhamento de Pessoal, pondo em prática ações de valorização do servidor. Tendo como público-alvo professores e técnico-administrativos da Universidade, dispostos a relaxar o corpo e a mente, o curso, realizado na sala de reuniões da CDRH, (foto) objetiva mostrar a importância das atividades físicas para o bem-estar, promovendo melhor integração no ambiente trabalho.

## ►► Seminários de Zoologia

Palestras, no dia 17 deste mês, marcaram o início dos Seminários Zoologia 2011, na UESC, promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em Zoologia (PPGZOO). Avaliação do PPG em Zoologia-UESC pela Capes, feita pelo professor Mirco Sole (foto), abriu as atividades. Em seguida, o professor Jorge Chiapetti pronunciou palestra sobre a “Formação Territorial da Região Cacaueira: uma história derivada”. Outro palestrante foi o professor Jacques Delabie, que discorreu sobre “O Dilema da Publicação no Binômio”. Os seminários do PPGZOO, coordenados pelo professor Martin R. Alvarez, são abertos à comunidade acadêmica e demais interessados.



foto: Laise Góhrio

## ►► Mapeamento de competências

A equipe do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/UESC) está trabalhando na criação de um sistema para Mapeamento de Competências da Universidade com base, inicialmente, nas informações disponíveis no Curriculum Vitae Lattes dos docentes da instituição. Esse sistema, acessível em <http://nbcgib.uesc.br/nit/index.php>, permite identificar pesquisadores que contenham em seu Curriculum Vitae (CV) termos específicos (filtros) característicos das linhas de atuação. Permite, ainda, localizar um docente específico e seu CV pelo nome. É possível também identificar em que entradas do Lattes esses filtros aparecem e visualizar graficamente (em árvore) a estrutura do CV com uma cor marcando os ramos em que o filtro de busca escolhido está presente. O Sistema de Mapeamento de Competência encontra-se em fase de implementação e testes. O NIT pretende aperfeiçoá-lo para que se torne uma ferramenta útil à instituição, aos seus parceiros e à comunidade por ela atendida. Sugestões e críticas podem ser enviadas a [nit@uesc.br](mailto:nit@uesc.br), com cópia para [celosmc@gmail.com](mailto:celosmc@gmail.com).

"A segunda turma do doutorado, é uma grande vitória da Rede Prodema"

MARIA DO SOCORRO LIRA MONTEIRO

**Pós-graduação**  
prodema@uesc.br

## Desenvolvimento e Meio Ambiente

# Um doutorado em processo de construção

A consolidação do doutorado em rede é experiência considerada inédita no País.



A vice-reitora (de branco) com os coordenadores do Prodema e do doutorado

Quarenta e cinco alunos doutorandos (oito deles da UESC), integrantes da segunda turma do Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente e respectivos coordenadores, tiveram, este mês (15), a sua aula inaugural na UESC. Trata-se de mais um passo importante, rumo à consolidação do primeiro doutorado em rede, experiência considerada inédita no País. Curso de pós-graduação sob o abrigo do Prodema – Programa Regional de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente e aprovado pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação, dele participam, além da UESC, quatro universidades da Região Nordeste: federais do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Ao saudar os participantes, em nome da UESC, a vice-reitora Adélia Pinheiro referiu-se às demoradas negociações para a articulação da rede, que chamou de “construção de sonhos”, permitindo em 2010 a implantação do doutorado. “Sabemos não ser fácil realizar um curso de doutorado em associação ampla. Mas entendemos também da sua importância para o Nordeste e, em particular, para a área de meio ambiente, o que irá nos permitir a construção em parceria de conhecimentos de extrema complexidade, porque interdisciplinar”, disse.

Ela lembrou que a partir da

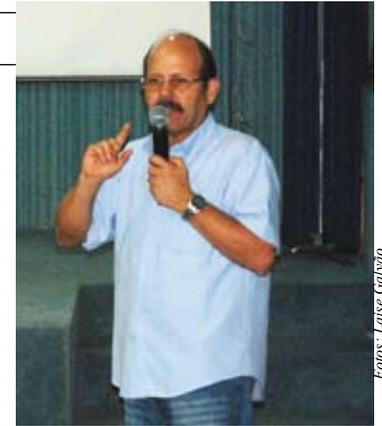
criação do curso de especialização em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente na UESC evoluiu-se para a implantação do primeiro curso de mestrado da Universidade, em parceria com o Prodema. “Isso marca a história da nossa instituição e diz da importância com que tratamos e nos relacionamos com o meio ambiente. Daí a necessidade que temos de reunir Prodema, Mestrado e Doutorado para que possamos amplificar o que fazemos e o fazermos com competência”, enfatizou a vice-reitora.

**Aconteceu aqui** - “A segunda turma do doutorado, que se encontra em processo de construção, é uma grande vitória da Rede Prodema”, disse a professora Maria do Socorro Lira Monteiro, coordenadora geral da Rede. Acrescentou que os alunos doutorandos, profes-

sores e as administrações das instituições que hospedam o curso de doutorado têm grande responsabilidade na sua condução. “Diante dos cortes orçamentários realizados pelo Governo Federal, precisamos estar mais integrados nas nossas ações para que os cursos de mestrado e doutorado se consolidem no mais curto espaço de tempo”.

Para a professora Vladia Pinto Vidal de Oliveira, coordenadora geral do Doutorado, a aula inaugural na UESC teve duplo significado. “Porque aqui nesta Universidade aconteceu a primeira reunião em que efetivamente se decidiu trabalhar na elaboração de um programa de doutorado em rede; e também aqui um professor desta Universidade – Max Menezes – a cuja memória dedicamos este momento, foi o artífice de toda a iniciativa na construção deste Doutorado”. Agradeceu aos coordenadores e professores do Programa pela “dedicação, perseverança, confiança, amizade e integração com os quais tenho colaborado nesse processo de tramitação do curso”.

O professor Neylor Calasans, vice-coordenador geral do Prodema e coordenador local do Doutorado, destacou o fato da aula inaugural estar acontecendo na UESC. Agradeceu o esforço dos coordenadores “em trazer até aqui alunos e professores do curso, para uma



Professor Francisco Louzardo

permanência de praticamente 15 dias na região, aos quais desejamos aproveitamento das disciplinas ministradas durante esta estada”.

A primeira aula da turma foi ministrada pelo professor doutor Francisco Martínez Louzardo, pesquisador visitante do CNPq na UESC. Ao trabalhar o tema “Experiências em Coordenação de Programas de Doutorado em Gestão da Ciência, da Tecnologia e do Meio Ambiente”, ele discorreu sobre a complexidade das questões metodológicas que envolvem doutorados colaborativos. Mas também destacou as vantagens da construção de conhecimentos científicos, tecnológicos e ambientais em rede. E o fez a partir da sua experiência como coordenador geral de um programa de doutorado em rede, em Cuba, seu país de origem, onde cursos de doutoramento associativos, com até dez universidades e instituições científicas, são comuns.

Presentes também ao evento, os professores Salvador Dal Pozzo Trevisan (UESC), Eliza Maria Xavier Freire (UFRN), José Luiz Lopes Araújo (UFPI), Maria José Nascimento Soares (UFS), Maria Cristina Crispim (UFPA), Vanice Santiago Fragozo Selva (UFPE) e seu vice Gilberto Rodrigues, coordenadores locais do Prodema.



Alunos, professores e coordenadores participaram da aula inaugural.